

**PERSPECTIVAS DA ECONOMIA BRASILEIRA**  
(A visão da Tendências)

**Maílson da Nóbrega**

**São Paulo, 29 de abril de 2010**

---

- Democracia
- Judiciário independente
- Imprensa livre e independente
- Novas crenças da sociedade: intolerância à inflação e apoio à democracia
- Lei de Responsabilidade Fiscal
- Banco Central autônomo

- Estabilidade macroeconômica
- Baixa volatilidade do PIB
- Transparência e previsibilidade das ações econômicas do governo
- Maior integração aos fluxos globais de comércio e finanças
- Sistema financeiro sólido e sofisticado
- Menor vulnerabilidade a crises externas
- Empresariado capaz

- Não é possível copiar política industrial coreana
  - Não temos tradição de usar mecanismos de “cenoura e chicote” da Coreia
- Não é possível copiar a política cambial chinesa
  - Não temos a taxa de poupança nem a situação fiscal da China
- O caminho para o desenvolvimento deve ser buscado à luz de nossa realidade

- Estado é indissociável do desenvolvimento. Difícil é definir tipo de intervenção
- Política industrial é desejável, desde que fundada em ações horizontais
- Prioridades nos próximos anos devem ser as reformas que propiciem:
  - O aumento da produtividade
  - A elevação da taxa de investimento

- Reformas são essenciais, mas...
- ... é preciso evitar o congestionamento da pauta
- Concentrar recursos políticos em questões fundamentais
- Reforma tributária e infraestrutura constituem os pontos cruciais
- É preciso atrair capitais privados para a infraestrutura – Regulação e concessões
- No médio prazo, melhoria da qualidade da educação é fundamental

## Condições estruturais favorecem Dilma

- Boa situação econômica
- Presidente carismático, com altíssima popularidade

## Risco adicional para Serra

- Campanha adquirir natureza plebiscitária

## O que pode mudar o jogo

- Dilma não incorpora vantagens de sua candidatura
- Desempenho de Serra na campanha
- Oposição forma chapa puro-sangue

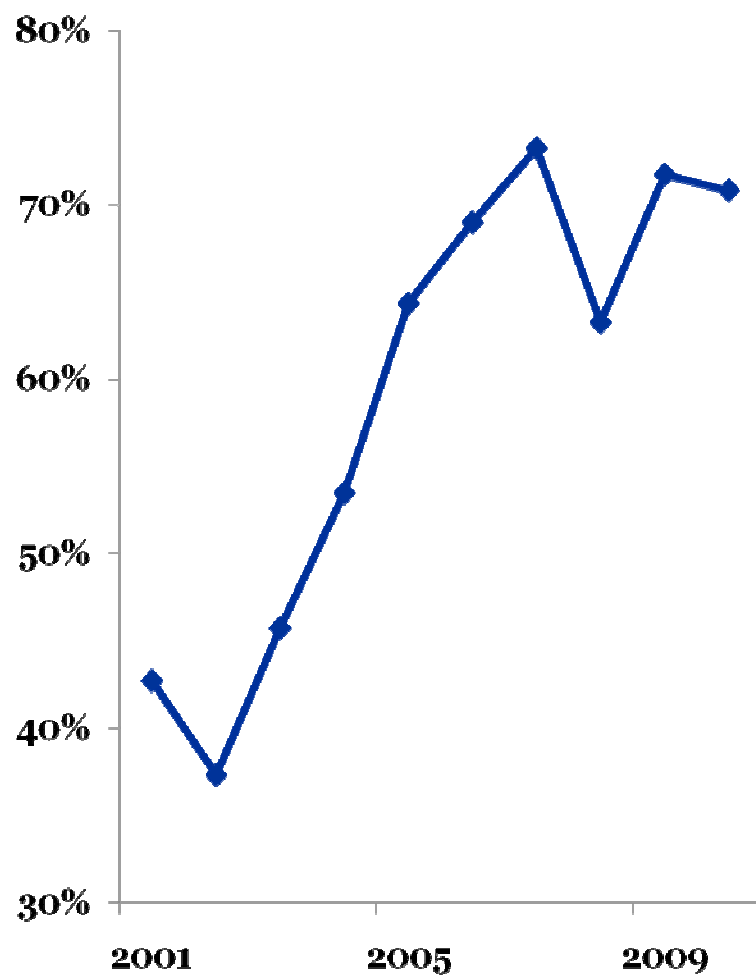
## Política econômica não deve mudar

## Mudança voluntarista da política econômica

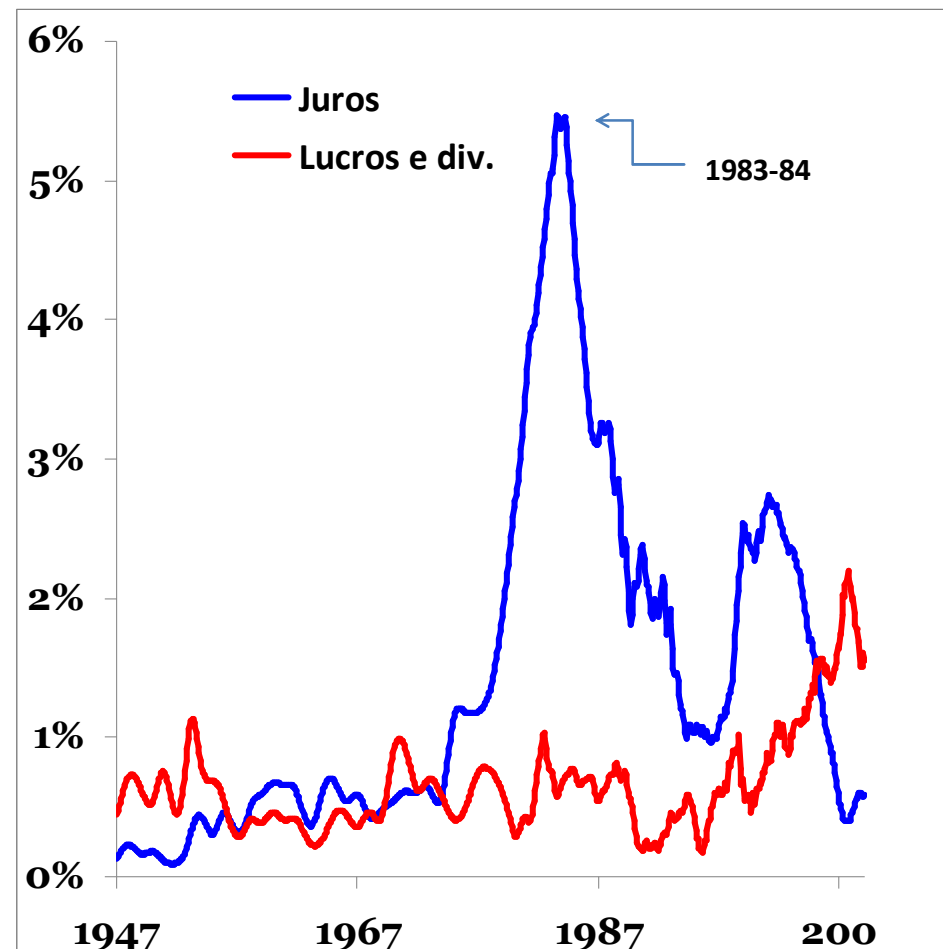
- Política monetária “desenvolvimentista”
- Controle inconsequente de capitais
- **Paralisa ou excessiva lentidão nas reformas**
- **Ter medo do déficit em conta-corrente**
  - Via para crescer mais enquanto as reformas não vêm : país absorve poupança externa e alavanca investimento
  - Baixo risco de crise de balanço de pagamentos com câmbio flutuante e elevada conversibilidade da moeda
  - Há oferta abundante de financiamento externo
  - Brasil resistiu muito bem às turbulências recentes

# Mudança estrutural no balanço de pagamentos

## Passivo externo: IDE + investimentos em ações



## Juros X Lucros e dividendos: 1947-2009





Rua Estados Unidos, 498, 01427-000, São Paulo, SP

Fone: 55-11-3052-3311

Fax: 55-11-3884-9022

[tendencias@tendencias.com.br](mailto:tendencias@tendencias.com.br)

[www.tendencias.com.br](http://www.tendencias.com.br)